

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Peixes. Rios de vida na forma de estruturas atômicas visíveis e invisíveis circulam através de todas as entidades no Universo, sejam essas de tamanho colossal, como galáxias, ou infinitesimais, como moléculas. Nessas estruturas atômicas está o germe da consciência, que nossa humanidade busca na inteligência, não porque aí esteja, mas porque somos obcecados em encontrar uma maneira de dominar a consciência, em vez de aceitar que é nela que descobrimos os limites de nosso domínio. Nós, mediante o uso da consciência, que na prática nos usa, inclusive quando pretensiosamente achamos que a estamos usando, recebemos os rios de vida, os metabolizamos de acordo ao nosso alcance de entendimento e, se tudo der certo, distribuímos a vida que recebemos através do intelecto, da emoção e das atividades em que nos engajamos.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Dar a razão a quem luta furiosamente por tê-la é a maneira mais eficiente de você se livrar dessa pessoa rapidamente, porque ninguém espera que a razão lhe seja concedida, todo mundo acha que precisa guerrear.

 TOURO
21/04 a 20/05

As condições estão longe de serem as ideais, mas isso não significa que você deva empreender uma guerra santa contra tudo e todos. Procure se ater às devidas proporções de tudo que acontece, sem exagerar a nota.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

A reflexão há de vir após todas essas descobertas que iluminam sua mente, tomar notas vai ajudar muito nesse processo, porque as ideias motivam sua alma a agir, mas isso há de ser feito com maturidade. Em frente.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Se de algo há de servir esta leitura, tem de ser para lhe orientar a que, nesta parte do caminho, você prefira sacrificar seus desejos, que não coincidem com o que é necessário fazer. Opte por suprir as necessidades.

 LEÃO
22/07 a 22/08

No meio desse clima que dá para cortar com faca, de tão denso que se tornou, há sinais auspiciosos, indicações de que, no fim, as pessoas interessadas podem vir a finalizar os conflitos e sentar à mesa de negociação.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

Diante dos desafios e dos riscos envolvidos, sua alma recua, mas reforce sua vontade de progredir para que esse recuo seja temporário, como o da pantera que dá uns passos para trás antes de dar o bote. Em frente.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Grandes coisas acontecem sob pressão e com fortes tensões providas de todos os lados, inclusive da parte das pessoas que, supostamente, deveriam estar aí para apoiar e dar incentivo. Não importa. Em frente.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As questões mais importantes e valiosas que sua alma anda percebendo nesta parte do caminho são justamente as que precisam ser mantidas sob uma boa camada de sigilo, porque as pessoas não as compreenderiam.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Que a maioria pense assim ou assado não significa que você deva seguir pelo mesmo caminho. Eventualmente, a maioria democrática tem razão, mas se você suspeitar que haveria alternativa melhor, siga por essa.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Estando tudo mais ou menos certo, o seguinte passo é exorcizar as preocupações inúteis e ficar com as que de verdade precisam de atenção, dado que ninguém, a não ser você, poderia fazer algo a respeito.

 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Se as ideias pudessem se materializar de imediato, como seria o cenário pelo qual você transita agora? Se materializariam coisas interessantes e em nome do bem comum? Ou haveria distorções múltiplas em andamento?

 PEIXES
20/02 a 20/03

As tensões e ansiedades que sua alma estava convencida de ter superado dão as caras novamente, como se nunca tivessem desaparecido. Assim são as coisas, porém, você não precisa sucumbir à ansiedade. Só se quiser.

MÚSICA

O improviso do jazz

» NAHIMA MACIEL

É assentado no improviso e em um estilo ancorado no jazz, mas em diálogo com uma grande diversidade de ritmos que Mário Laginha senta hoje ao piano do auditório do Instituto Camões, na Embaixada de Portugal, para um concerto único. Um dos nomes mais renomados do piano do jazz contemporâneo de Portugal, o pianista português traz à capital um repertório que inclui as faixas do último disco solo, *Retorno*, lançado em fevereiro deste ano.

Com uma discografia que tem participação em 30 discos, incluindo uma parceria com o brasileiro André Mehmari e algumas outras com a pianista Maria João Pires, Laginha tem uma carreira de mais de quatro décadas dedicadas, principalmente, ao jazz. *Retorno* é o segundo disco solo depois de *Canções e fuga*, uma homenagem a Johann Sebastian Bach. “Como todas as fugas, as peças do primeiro disco eram escritas da primeira à última nota, é um disco muito mais escrito do que esse agora. *Retorno* tem improvisos totais e é mais livre. Não quis que tivesse tanta forma. Claro, muitos temas são escritos mas, como muita música no jazz, há uma parte escrita e outra improvisada. *Retorno* é mais isso”, avisa o pianista, em entrevista ao **Correio**.

O improviso, avisa o músico, será parte importante do recital porque é parte importante da prática jazzística, mas não deixa de ser, sempre, um caminho arriscado para o músico. “Sempre adorei fazer, mas nunca fiz um concerto inteiro improvisado”, conta. “A liberdade que sinto é uma liberdade misturada com risco, porque não sei se o caminho que vou escolher vai na melhor direção. Mas esse risco, às vezes, tem surpresas e me leva a sítios que a música escrita não leva. E gosto de criar a possibilidade de que isso aconteça. Mesmo o fato de nem ter certeza que vai acontecer dá mais encanto.”

O jazz standard é a base da formação de Laginha, que assume ter sido muito influenciado pela história do jazz americano, embora nunca tenha gravado um disco com esse repertório. “Acho que se tentasse fazer um disco com esse tipo de jazz, ia fazer muito pior do que muitos já fizeram. A ideia é fazer minha música, que tem influências para além



Pianista português Mario Laginha

do jazz, como a música brasileira, a africana, a portuguesa. Minha identidade é só uma dessas influências todas. Minhas influências estão diluídas na minha personalidade musical”, explica o músico.

O fado, gênero tão português, é um capítulo à parte nessa lista de influências. Durante anos, Laginha virou a cara para essa música. Não gostava e não queria ouvir. “Minha relação com o fado é curiosa porque, quando eu estudava jazz, aos 19, 20 anos, não gostava nada, nada mesmo. Me irritava. Dizia ‘são poucos acordes, uma coisa muito simples, não tem muito ritmo’. O que a idade nos ensina é a ver na simplicidade muitas coisas que, no fogo da juventude, eram difíceis de ver”, conta. Depois dos 40 anos, começou a ouvir fado e caiu no encanto. Acabou gravando um disco com Camané, uma das maiores referências do fado português. “A partir daí, houve momentos do fado que passaram a ser uma influência. Mas eu gosto sempre de fazer um aviso: que as pessoas não esperem ouvir fado na minha música, mas quem conhece vai perceber que tenho influências do fado”, avisa.

MÁRIO LAGINHA — CONCERTO

Hoje, às 19h, no auditório do Instituto Camões (Embaixada de Portugal). Entrada gratuita

CRUZADAS

O primeiro presidente negro da África do Sul	↙	" (?) da Terra", filme de M. Night Shyamalan		Significado do "A", na sigla LBA	↘	(?) Paulo, a cidade com a maior frota de helicópteros em todo o mundo	Substâncias aromáticas encontradas em flores, ervas, frutas e especiarias
		Bairro carioca do morro Pão de Açúcar	Nosso, em inglês				
Massas resultantes da explosão de supernovas (Astr.)	→						
							↓
Efeito visado com a notícia sensacionalista		Que preenche os requisitos estipulados		Ação dificultada pela hipermetropia		Período igual a 10% de um século	
Fibra extraída do agave	→				Salvador Dalí, pintor espanhol		Ninfa amada por Zeus (Mit.)
			Amparo Irmão de Jacó (Bíblia)	→			↓
Flor símbolo do Socialismo		Verbo-síntese da atitude possessiva	→		" (?) de Paris", livro de Eça de Queirós	→	
" (?) Você", programa de Ana Maria Braga	→			Formação essencial à prática do surfe			Doente, em inglês
					Instalação portuária	→	↓
					Rebordo de chapéu		
Talharim, canelone e espaguete		Órgão de proteção ao direito indígena	→			Absolut (?) Bar, atração de Estocolmo	
				Evento que celebrou a Ilha Fiscal em 1889	→	↓	
				Pagamento do cantor em shows			
Organização combatida pelo Capitão América (Cin.)	→				Obrigado, em francês		Condição do país integrante do G7
Suporte da palafita		Reza A arte de Roy Lichtenstein	→		(?) Filadélfia, o sushi "a-mericano"	→	
		↓			↓		
						Serviço de reclamações de empresas	
" (?) Italiano", obra de Tchaikovsky				Antiga guerrilha irlandesa		O primo da Cuca (Lit.)	
Baseados em conjecturas							

3/hot — ice — ill — our — pop. 4/ecos. 5/hidra — mercl. 6/depois. 8/capricho. BANCO.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Brasileiro** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	C	C	P		R
	C	U	R	I	O
	R	O	S	A	D
	S	T	A	R	C
	T	O	A	D	S
	X	A	D	R	E
	J	I	D	O	C
	G	U	A	P	O
	R	S	P	R	E
	A	T	E	N	A
	S	E	R	R	O
	E	S	T	O	U
	I	A	T	E	G
	C	R	A	I	A
	M	A	I	O	R
	A	N	E	S	T

SUDOKU DE ONTEM

2	4	7	6	1	3	5	8	9
8	9	1	5	2	7	3	4	6
5	6	3	8	4	9	2	1	7
9	5	6	7	8	4	1	3	2
7	2	8	1	3	6	9	5	4
1	3	4	2	9	5	7	6	8
6	7	9	4	5	1	8	2	3
4	1	2	3	7	8	6	9	5
3	8	5	9	6	2	4	7	1

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio

Fácil

Caça-Palavras

Criptado

Ficção

www.assinecoquetel.com.br

Siga a gente nas redes sociais: coquetel editoraCoquetel